

## **MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO**

**Guy Villax**

## **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO**

**Artelier? – Teatro Nacional de Rua**

**David Duarte de Oliveira**

**Instituições Sociais**

**Júlio Ivo de Castro Ventaneira**

(a título póstumo)

**João Carlos Duarte Pimenta**

(a título póstumo)

**José António de Carvalho Barreira**

**Maria Margarida da Silva Pinto Seruca Inácio**

(a título póstumo)

**Marl – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA**

**Nuno D'Orey Cancela de Abreu**

## **MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DISTINTOS**

**Joaquim Manuel Soares Vicente**

---

**MEDALHA DE HONRA  
DO CONCELHO**

---

## **Guy Villax**

Guy Villax tem 58 anos de idade e é filho de Ivan Villax e de Diane Villax, fundadores da Hovione.

Estudou no *Lycée Français Charles Lepierre*, em Lisboa, e no *Lycée Français* de Londres. Licenciou-se em Gestão e Contabilidade, na *University of Buckingham*.

No início da década de 1980 foi auditor na consultora *Price Waterhouse*, em Londres, tendo ingressado posteriormente na Hovione, em Hong Kong, no Departamento de vendas.

Guy Villax é reconhecido internacionalmente na indústria farmacêutica, pela sua participação ativa em organizações como o EFCG (*European Fine Chemicals Group*), tendo também colaborado com o Parlamento Europeu na elaboração de uma petição sobre Princípios Ativos Seguros. Um esforço que, em última análise, resultou na Diretiva sobre Medicamentos Falsificados.

Foi administrador do *Rx-360* entre 2010 e 2016, tendo assumido a respetiva presidência no biênio 2016/17. Esta organização junta empresas do setor farmacêutico, cuja missão é lutar contra os medicamentos contrafeitos.

Ingressa na Hovione em 1984, passa por Macau e, desde 1997, é administrador delegado da Hovione.

A Hovione é uma empresa de referência na indústria farmacêutica mundial, com sede em Sete-Casas, Loures, onde se instalou em 1969. Com laboratórios e fábricas em Portugal, Irlanda, Macau e nos EUA, a empresa emprega 1800 pessoas em todo o mundo, das quais 900 em Loures, sendo o maior empregador privado de doutorados em Portugal.

Desde o início, a empresa tem tido ações de responsabilidade social no apoio a entidades locais, instituições de solidariedade nacional e em particular na área da Educação, mantendo uma forte relação com as escolas do concelho, com as quais desenvolve todos os anos projetos de apoio social, desenvolvimento e formação.

Guy Villax tem tido um papel ativo na contínua expansão das instalações da empresa no concelho, e o seu profissionalismo e dedicação à Hovione tem sido muito importante no reforço das relações com a comunidade.

---

**MEDALHA MUNICIPAL  
DE MÉRITO**

---

## **Artelier? Teatro Nacional de Rua**

A Artelier? - Teatro Nacional de Rua é uma associação sediada no Município de Loures e que conta com mais de 20 anos de atividade. Criada por Nuno Paulino, com o objetivo de afirmar as artes de rua no contexto das outras artes e de defender os artistas, bem como o conceito das artes no espaço público.

Com o devido reconhecimento da disciplina do teatro de rua, tem, ao longo dos últimos anos, contribuído para a expressão artística e divulgação do património cultural do concelho de Loures através de diversos projetos, como o Art|ó|carro, Plateia, Jov'Arte, entre outros.

Projetos que têm obtido um reconhecimento nacional e internacional, designadamente através da distinção *Honoraria Grant*, um dos mais competitivos prémios artísticos, tendo uma das suas instalações de arte pública sido distinguida pela Revista FORBES, como uma das *40 Obras mais importantes do ano 2019*.

*O nome da Rosa* foi a primeira obra nacional a ser programada, na edição realizada em 2019, do festival *Burning Man*, o principal festival de arte em paisagem e cultura alternativa do mundo, dedicado à arte e à

vida em comunidade, contando com mais de 50 mil participantes. Realizado anualmente no deserto de Black Rock, no Nevada, Estados Unidos da América, este evento nada se assemelha a um festival tradicional, sendo uma espécie de acontecimento disruptivo, aberto a novas emoções e vivências.

A Artelier? - Teatro Nacional de Rua tem sido regular na apresentação de reflexões sobre a criação contemporânea e na defesa da sua visão sobre a função das estruturas culturais independentes na sociedade, contribuindo com propostas no sentido de que a programação do espaço público no concelho de Loures possa estar ao nível das melhores práticas.

Neste sentido, é de realçar o excelente trabalho desenvolvido e promovido pela associação na especificidade da disciplina de teatro de rua, promovendo o mais alto interesse da cultura na Autarquia de Loures, a nível nacional e internacional.

---

## **David Duarte de Oliveira**

David Duarte de Oliveira nasceu a 12 de dezembro de 1984, em Bucelas.

O seu pai, Luís Filipe de Oliveira, é proprietário e diretor do *Centro Equestre Quinta da Amorosa*, em Bucelas, pelo que, desde muito cedo, o mundo equestre despertou-lhe um enorme interesse.

As suas primeiras aparições em público ocorreram em conceituadas feiras e certames equestres, representando o centro equestre de Bucelas em espetáculos ou competindo em provas de destreza e perícia, tendo vencido diversas.

Em 1998, David Oliveira realiza o primeiro *Campeonato de Equitação de Trabalho*, onde é um dos primeiros jovens a aderir e a competir nesta modalidade.

No ano seguinte, disputa todas as jornadas do Campeonato Nacional, alcançando sempre o primeiro lugar. Com a vitória na final, realizada na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã, David obtém o seu primeiro título de campeão nacional de Sub-16.

Em 2000, o cavaleiro volta a vencer todas as provas de Equitação de Trabalho, com



o cavalo *Espanhol*, e revalida o seu título de campeão nacional pelo segundo ano consecutivo.

Em 2002, David Oliveira obtém um brilhante terceiro lugar no Campeonato Nacional e uma medalha de bronze. Em 2003, é novamente campeão nacional do escalão de Cavalos debutantes. Nesse mesmo ano, a Associação Portuguesa do Cavalo Puro Sangue Lusitano seleciona David para integrar o grupo dos cavaleiros internacionais de Equitação à Portuguesa, sendo David o cavaleiro mais jovem.

Em 2004, David Oliveira é convidado pelo coreógrafo andaluz, Salvador Távora, a participar num espetáculo inédito, misto de bailado, toiros e cavalos, apresentado na Feira Mundial do Toiro em Sevilha e, posteriormente, em Santarém durante a Feira do Toiro. Mais tarde, regressa a Inglaterra a convite da sua Majestade, a Rainha Isabel II, aquando das comemorações do seu aniversário, sendo distinguido e agraciado pela mesma.

Em 2005, integrado na Equipa Portuguesa, desloca-se a Itália para participar no Campeonato da Europa, onde ganha três medalhas de ouro a título individual e ainda

se sagra, com os restantes elementos, *Campeão da Europa* por equipas, onde recebe mais uma medalha de ouro.

Em 2006, David Oliveira conquista o título que sempre ambicionou e desejou como cavaleiro, o de *Campeão do Mundo de Equitação de Trabalho*, recebendo igualmente o título de melhor cavaleiro português da modalidade, entregue pela Federação Equestre Portuguesa. E inicia ainda a sua carreira no *horseball* na equipa Horseball Quinta da Amorosa.

Em 2007, volta a conquistar, em Inglaterra, o título de *Campeão da Europa* individual e por equipas.

Entre 2008 e 2014, David Oliveira dedicou-se à tauromaquia, também aí conquistando alguns prémios, como por exemplo, o melhor cavaleiro amador em 2010, levando, desta forma, o nome de Bucelas e a sua arte a algumas das praças importantes do país, tais como Figueira da Foz, Vila Franca de Xira, Alcochete, Moita e Campo Pequeno.

O ano de 2013 trouxe-lhe o título na categoria de *Masters* da Taça de Portugal de Equitação de Trabalho.

Em 2014 foi um ano muito importante para a carreira de David Oliveira, sagrando-se vice-

-campeão português de Equitação de Trabalho, vencendo a Taça de Portugal de Equitação de Trabalho, além do Campeonato Europeu, individual e por equipas, no Campeonato Europeu do Cavalo Lusitano, que teve lugar em Gesves, Bélgica.

Em 2015, rumou até Avignon, França, para disputar o Campeonato Europeu, inserido no *Cheval Passion*, no qual se sagrou *Campeão Europeu*, a título individual e por equipas. Nesse mesmo ano é convidado pela empresa Qatar Foundation para treinar a *Performance Team do Al Shaqab*, um dos maiores e mais modernos centros equestres do mundo, no qual estão os melhores cavalos árabes, cavalos de *Dressage* e de saltos de obstáculos do mundo. Durante ano e meio em que esteve ao serviço do Al Shaqab, treinou inúmeros alunos que obtiveram os melhores resultados aquando da participação em provas de *Dressage*.

No final do ano de 2016, surge o convite, por parte da Sheikha do Dubai, para ser o cavaleiro principal dos seus cavalos.

De 2016 a 2018 trabalhou exclusivamente os seus cavalos e realizou, simultaneamente, espetáculos privados para as mais importantes celebridades mundiais e também algumas provas com os seus cavalos, onde alcançou alguns prémios importantes.

Regressa a Portugal e ao Centro Equestre Quinta da Amorosa, onde atualmente desenvolve novos projetos e continua a preparar e a treinar os cavalos novos para que possam vir a ser os próximos campeões. Prepara e acompanha o seu irmão, Diogo, em competições e prepara também novos cavaleiros, que vêm de todas as partes do Mundo para aprender esta arte tão bonita e tão portuguesa, que é a equitação.

---

## **Instituições Sociais**

Com a chegada do vírus COVID-19 a Portugal, em março deste ano, e consequente implementação, por parte do Governo, de várias medidas de combate à propagação do vírus, todos os portugueses viram os seus hábitos diários alterados, bem como o normal funcionamento da economia.

A sociedade viu crescer diariamente o número de casos e tornou-se imperioso prestar um apoio direto e imediato, não só aos casos identificados, como àqueles que viram a sua vida alterar-se substancialmente, passando para um quadro de instabilidade nunca antes imaginado.

Esta nova conjuntura obrigou a que as instituições sociais, como sempre foi seu apanágio, viessem de imediato para o terreno, intervindo das mais variadas formas, e conseguindo envolver um elevado número de voluntários nas suas dinâmicas quotidianas.

O espírito de solidariedade com que as mesmas assumiram esta nobre missão de cariz social, conduziu-as, mais uma vez, à primeira linha de combate à pobreza e exclusão social. Foi com o auxílio destas instituições sociais que os organismos públicos do concelho de Loures fizeram chegar o apoio às populações.

Desde a distribuição de produtos de higiene, a vestuário, a cabazes alimentares, várias foram as ações que se tornaram vitais para a sobrevivência e dignidade de vários indivíduos e famílias em situações de risco.

---

## **Júlio Ivo de Castro Ventaneira**

(a título póstumo)

Júlio Ivo de Castro Ventaneira nasceu em Lisboa, em novembro de 1957, tendo iniciado os seus estudos musicais na Academia de Amadores de Música, transferindo-se, mais tarde, para o Instituto Gregoriano de Lisboa, onde estudou composição com o maestro Christopher Bochmann, e onde integrou, também, o coro daquele Instituto.

Participou no XIV Curso Intensivo de Direção Coral, realizado pelo Coral Phydelsius de Torres Novas, em março de 2003, sob a direção do maestro José Robert, com quem veio a trabalhar mais de uma década.

Em 1986 dá os primeiros passos na regência coral, com o Grupo Coral da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

No seu percurso dirigiu vários grupos corais, tais como a Antiga Associação de Amizade Portugal URSS, o Grupo Coral da Casa da Cultura da Quimigal, o Coral Alius Vetus, o Grupo Coral do Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa, o Coro da Associação Cultural e Desportiva do Instituto Nacional de Habitação e ainda o Coral Portugália Cantat.

Ivo Castro integrou o Coro Lopes Graça, da Academia de Amadores de Música, em 2000 e assumiu funções como maestro assistente, do maestro José Robert, de 2004 a 2013.

Dirigiu, ainda, coros em várias universidades seniores de Lisboa, e o coro sénior da extinta Junta de Freguesia de Santos-o-Velho, atual freguesia da Estrela, integrado no Projeto de Envelhecimento Ativo e com o qual participou na peça de teatro *O Lavadouro*, levada a cena pela companhia de teatro *A Barraca*.

Em janeiro de 2014, foi convidado pela direção da Sociedade Filarmónica União Pinheirense – SFUP – para iniciar a secção de canto coral, tornando-se, assim, cofundador do primeiro coro na história centenária da SFUP que, em novembro do mesmo ano, passa a ser Chorus'UP.

Participou em vários concertos de norte a sul do país, sempre com um repertório tradicional e português, com passagens por temas tradicionais africanos, espirituais negros e ainda temas alusivos a épocas específicas. Atualmente estava a trabalhar em conjunto com o maestro da Orquestr'UP, num projeto de um espetáculo conjunto.

O maestro Ivo Castro faleceu a 13 de abril de 2020.



---

## **João Carlos Duarte Pimenta**

(a título póstumo)

João Carlos Duarte Pimenta nasceu a 18 de janeiro de 1931, em Lisboa. Com um percurso académico comum à época, concluiu a 4ª classe e manifestou-se desde sempre como uma pessoa empenhada no conhecimento, no desenvolvimento e crescimento pessoal, assim como um autodidata com pensamento próprio que nunca enveredou por discursos e opiniões alheias.

Homem de família, conjugava a sua dedicação à esposa e filha com a sua abnegação à causa pública e ao bem geral da comunidade. Homem conciliador, João Pimenta era reconhecido como um líder de capacidades oratórias elevadas, envolvendo todos à sua volta numa causa comum.

Com a chegada do 25 de Abril de 1974, a sua consciência política e social fez com que sentisse necessidade de intervir e de ser participante ativo na vida pública, de forma produtiva, com rigor, critério e excelência. Dedicado ao trabalho, João Pimenta começou a trabalhar na EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres – onde chegou a chefiar o departamento de serviços e escritórios.

Pessoa cordata e de trato fácil, convivia bem com colegas de trabalho, da vida partidária e da vida política. Os seus interesses centravam-se na família, no trabalho para a comunidade e na procura de resolver os problemas de forma particular e atendendo a cada situação específica.

Dos principais momentos que marcam a sua atividade política, destacam-se a sua integração na Comissão Administrativa da Freguesia de Moscavide, logo após 1974, e a função de presidente na Comissão Instaladora da Junta de Freguesia da Portela. Desempenhou, ainda, vários cargos como autarca da CDU, em diversos mandatos, sempre com uma postura valorizadora dos órgãos que integrou.

João Pimenta foi um ativista dedicado à Autarquia, onde encontrou espaço para desenvolver uma ação positiva sobre a vida das pessoas, sobretudo na Assembleia de Freguesia de Moscavide para a qual foi eleito nos sucessivos mandatos de 1985, 1989, 1993 e 1997. Exerceu os cargos com grande rigor, competência, critério, lealdade para com os membros da sua freguesia e com grande capacidade de gerar consenso e qualidades que todos, mesmo os seus adversários, lhe reconhecem. Desta forma, João Pimenta garantiu sempre o respeito e admiração de todos os que com ele privaram, quer a nível

pessoal, quer no domínio público e político.  
Faleceu a 9 de dezembro de 2017, com 86 anos.

Uma vida longa, produtiva e que deve  
constituir-se como um exemplo de cidadania  
para todos. O seu maior legado é o exemplo  
de brio pessoal e profissional com que sempre  
desempenhou as suas funções.

---

## **José António de Carvalho Barreira**

José António de Carvalho Barreira nasceu em 1948, em Valpaços. Estudou em Coimbra e formou-se em Engenharia Agrónoma.

Dentro do Grupo Crédito Agrícola exerceu as funções de presidente da Rural Informática, presidente da Caixa Agrícola Seguros e presidente da Caixa Agrícola Vida.

Durante dez anos, foi também vice-presidente da mesa da Assembleia dos Bombeiros Voluntários de Loures.

Exerce o cargo de presidente do Conselho de Administração da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Loures, Sintra e Litoral, há 33 anos. É igualmente presidente da  *Holding Caixa Agrícola*; presidente do Conselho Fiscal da Caixa Central; presidente da Cooperativa Agrícola de Loures; presidente da mesa da Assembleia da Associação Luiz Pereira Motta; presidente da mesa da Assembleia do Grupo Sportivo de Loures e vogal da direção da Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, fazendo também parte do Conselho Municipal de Segurança da Câmara Municipal de Loures.

José António Barreira é um trabalhador respeitado e um cidadão participativo, muito valorizado pela comunidade que lhe reconhece o empenho e dedicação demonstrados no exercício das atividades cívicas.

---

## **Maria Margarida da Silva Pinto Seruca Inácio**

(a título póstumo)

Margarida Inácio nasceu em 1953, em Vila Real de Santo António. Aos cinco anos mudou-se para Leça da Palmeira e aos 14 anos começou a trabalhar numa loja de tecidos e materiais para costura.

Em 1970, de férias em Vila Real de Santo António, teve a oportunidade de conhecer um grupo de teatro que ensaiava no Glória Futebol Clube. Depois de assistir a alguns ensaios, ficou com o desejo de experimentar algo semelhante, o que viria a acontecer mais tarde. Nessas mesmas férias conheceu Gastão Seruca Inácio, que viria a ser seu marido, e que estava prestes a ir para Timor em serviço militar. Ficaram a corresponder-se.

Passado algum tempo mudou-se finalmente para Vila Real de Santo António. Foi nessa altura que viveu um intenso período de experiência cultural e teatral, pertencendo a vários grupos, representando em várias peças de teatro, muitas delas “chumbadas” pelo crivo da censura. Mas para Margarida Inácio isso não era o mais importante, citando as memórias da própria: “Para mim, e penso que para muitos de nós, (o teatro) constituiu, na verdade o cerne da descoberta de uma

forma de combate à opressão que todos mais ou menos intensamente sentíamos (...) e naqueles três anos fez-se Teatro. E fez-se música. E tantas coisas bonitas!”

Em 1973, em Lisboa, casou-se com Gastão Seruca Inácio, que havia regressado de Timor. Mudaram-se depois para Moscavide. Em outubro desse ano foi mãe pela primeira vez, e por decisão conjunta deixou de trabalhar. Mas a causa social, cultural e desportiva sempre foram áreas do seu interesse, por isso, sentindo a necessidade de viver a sua cidadania de forma ativa, filiou-se no Partido Socialista.

Em 1982 foi mãe novamente, mas decidiu voltar a trabalhar a tempo inteiro. Trabalhou em várias empresas da zona de Moscavide e Portela, e mais tarde chegou mesmo a trabalhar em instituições da freguesia, como a Creche e Jardim de Infância, a Escola Catela Gomes e, nos últimos anos, no Agrupamento de Escolas da Portela.

Por ligação ao Partido Socialista, esteve quase sempre ligada à Junta de Freguesia de Moscavide, pertencendo a vários executivos

ao longo da sua vida, com diversos pelouros nomeadamente na Cultura e Desporto.

Esteve também ligada a muitos projetos musicais: aos Ecos do Alentejo de Odivelas, aos Água Doce, às Vozes do Tejo e, recentemente, ao Grupo de Coral da Portela. Fez também parte do Rancho Folclórico do Clube TAP.

Margarida Inácio foi uma mulher ativa, uma cidadã participativa, uma mãe excecional, uma colega de trabalho respeitada e foi, sobretudo, uma pessoa reconhecidamente empenhada em trabalhar para o bem-estar da sua comunidade. Como legado deixa muito trabalho em causas culturais, desportivas e sociais. Sempre se dedicou à luta pelos direitos de igualdade, à luta por uma sociedade mais justa e uma sociedade de oportunidades iguais.

Faleceu, aos 65 anos, no dia 19 de julho de 2018.



---

## **Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA.**

A SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, fundada em 1993, tinha como principal objetivo a instalação de um conjunto de modernos mercados abastecedores, os quais deveriam constituir a rede nacional de mercados criados como um conjunto estratégico de modernos Centros de Logística e de Distribuição Alimentar. Com o passar dos anos, estas plataformas tornaram-se verdadeiros polos de desenvolvimento económico, fundamentais no apoio à produção nacional, à organização e à modernização do comércio.

O MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa entrou em funcionamento em junho de 2000 dando resposta a novos conceitos e preferências dos consumidores, que passavam por uma maior exigência na qualidade dos produtos, por novos modos de funcionamento da distribuição e por novas necessidades de escoamento da produção nacional.

O MARL caracteriza-se por uma enorme concentração e diversidade de produtos alimentares, pela existência de atividades complementares e de serviços de apoio à atividade grossista, pelas adequadas condições técnicas e comerciais existentes

nos vários edifícios e por um conjunto de ótimas acessibilidades, para que o transporte dos produtos seja efetuado de um modo rápido e eficiente.

Desde o início da atividade, o MARL realizou um investimento de 209 milhões de euros, com um total de 1 504 170 visitantes, tendo um fluxo diário de 6000 viaturas com 840 operadores, ocupando uma área de 101 hectares, com uma taxa de ocupação de 99%, a que corresponde a instalação de 900 empresas com aproximadamente 5000 postos de trabalho.

No MARL funciona também a Loures INOVA, onde estão incubadas 39 *startups* integrando igualmente os órgãos sociais da Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia.

Enquanto espaço aberto aos mais diversos setores de atividade e aos diferentes agentes económicos, durante estes vinte anos, o MARL tem contribuído para o desenvolvimento do comércio grossista e retalhista, garantindo aos habitantes da sua área de influência, a higiene e segurança alimentar e a qualidade do abastecimento.

---

## **Nuno D'Orey Cancela de Abreu**

Nuno Cancela de Abreu nasceu no seio de uma família com tradição agrícola de mais de 130 anos, numa propriedade situada na região vitivinícola do Dão. Licenciou-se em Enologia, pelo Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa, tendo concluído uma pós-graduação em Viticultura e Enologia na Universidade de Montpellier, no Sul de França

Convidado pela empresa Alcântara Agrícola S.A., este enólogo de profissão, foi responsável pela implementação do projeto da Quinta da Romeira, em 1987, e pela produção dos vinhos DOC (Denominação de Origem Controlada) *Bucelas*, *Prova Régia* e *Morgado de Santa Catarina*.

Em finais dos anos 1980, o vinho de Bucelas passou por uma fase de menor projeção. Com uma abordagem moderna e profissional, que passou pela construção de uma adega e laboratório com tecnologia de ponta e a plantação de uma vinha. De acordo com os critérios de qualidade que a legislação da Denominação de Origem Controlada requer, Nuno D'Orey Cancela de Abreu opta por disponibilizar estas ferramentas aos restantes produtores da região para que, em conjunto, pudessem elevar a qualidade geral dos vinhos comercializados.

Se atualmente a região demarcada de Bucelas tem alguma notoriedade no panorama vitivinícola nacional, deve-se em grande medida, ao esforço deste enólogo, Nuno D'Orey Cancela de Abreu.

---

**MEDALHA MUNICIPAL  
DE SERVIÇOS DISTINTOS**

---

## **Joaquim Manuel Soares Vicente**

Joaquim Manuel Soares Vicente nasceu a 12 de abril de 1959.

Homem com enorme sentido de voluntariado, Joaquim Vicente ingressa na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal, no corpo de bombeiros, em 1973, na categoria de cadete. Foi subindo de patente nesta Associação e, em 1997, ingressa no Quadro de Honra.

Em março de 2003 volta a tomar posse como comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal e, por votação dos comandantes da Zona Operacional 04 Loures e Odivelas, foi eleito comandante operacional desta Zona, em dezembro daquele ano.

Joaquim Vicente inicia o seu percurso na Câmara Municipal de Loures em 1983, na categoria de motorista de pesados de 2ª classe. Dois anos depois, fica afeto à Divisão de Aprovisionamentos até 1990, quando solicita a exoneração da Câmara Municipal, para onde regressa em abril de 2004, com contrato de prestação de serviços em regime de avença, no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Quatro anos após o seu regresso, assume o cargo de comandante operacional municipal, onde permanece até 2016. Dos diversos prémios e louvores recebidos ao longo da sua vida profissional destaca-se, em 2011, o Crachá de Ouro, distinção atribuída pela Liga dos Bombeiros Portugueses. Em 2017 “abraça” uma nova etapa profissional, ao coordenar a subunidade de Administração e Logística no Serviço Municipal de Proteção Civil, cargo que ocupa até à véspera da sua aposentação, a 30 de novembro de 2019.